

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 14 DE ABRIL DE 1907

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

A PAREDE

Em meio do actual conflicto academico houve um homem heroico, um homem que teve a consciencia do seu dever e por ella se guiou.

Esse homem foi o quartanista Girão, que persistiu em frequentar as aulas depois de declarada a parede.

Voltaram-lhe as costas, e elle continuou; escarneceram-no e elle continuou; insultaram-no e elle continuou. Atiraram-lhe por fim com um ovo quente e então, não podendo aguentar este derradeiro ultrage, o quartanista Girão recolheu a Santa Comba.

Foi pena. Era um heroe.

Repetiu-se com elle a historia de todas as tyrannias da força, do despotismo collectivo de todas as multidões, quer sejam de maltrapilhos, ebrios de sangue e vinho; quer sejam de estudantes, sedentos de liberdade e troça aos mestres.

Como succedeu em Coimbra, assim succedeu em Jerusalem. Como aconteceu a Girão, assim aconteceu a Jesus. O carrasco que esbofeteou a cabeça degolada de Carlota Corday era irmão collaço do estudante que esborrachou o ovo quente na cara do quartanista contrario á parede. Berberam ambos o mesmo leite, amamentaram-se ambos aos peitos da mesma besta-féra que se chama a Intolerancia.

Não conhecemos o quartanista Girão, mas entrevemos, atravez da sua attitudo, um homem honesto e digno; e comprehendemos quanta amargura, quanto desprezo e repugnancia pelos homens deviam encher o seu coração quando, ultrajado por todos, resolveu partir, abandonar Coimbra.

D'aqui o abraçamos e lhe endereçamos as palavras de conforto que todos devem dizer-lhe n'esta hora suprema de angustia.

O quartanista Girão foi um heroe.

Cobarde não é quem por medo aos lentes e aos paes frequenta as aulas. Não se vae ás aulas por tal motivo. Os lentes nunca metteram medo a ninguem; e os pobres paes muito menos. De homens ajuizados ninguem se arreceia, porque a sua inteireza de faculdades é garantia da sua justiça; e a justiça jamais deve temer-se.

Se os pedreiros que andam levantando a parede se cuidam corajosos, porque abandonaram as aulas collectivamente, muito se enganam.

A que se expõem elles? A perda de um anno, á perda de dois? Quando se anda entre os vinte e os trinta, olha-se para um anno como diminuta e desprezível fracção da vida. Os annos só começam a adquirir valor apoz os quarenta.

A que se expõem elles? A levar duas pranchadas? O homem aos vinte annos fia muito da ligeireza das suas pernas, da agilidade dos seus musculos; e no entusiasmo de uma refrega custa pouco a levar duas bordoadas.

A que se expõem elles? A uma reprimenda dos paes? As reprehensões paternas tem, em regra, o infeliz condão de entrar por um ouvido e sair pelo outro?

A que se expõem elles? A que se expõem?

Os que podiam sofrer com alguma dureza as consequências dos seus dislates, tem continuado a frequentar as aulas com o consentimento geral dos condiscipulos.

Os militares que alguma coisa podiam perder vão ás aulas.

Os subsidiados a quem podiam retirar a mesada, vão ás aulas.

A estes taes devia a Academia de Lisboa mandar ao bife que projecta enviar o quartanista Girão. São os dentes d'estes e não os d'elle que merecem a febra appetitosa.

Ah! Se os da parede cuidam praticar um acto de coragem, mostram-se bem occos, bem presumidos.

Coragem é remar, por convicção, contra a maré; coragem é affrontar uma horda de demetados, para caminhar no trilho que a consciencia nos mostra; coragem é encarar serenamente os desdens, os voltar de costas, os desprezos, as chufas, os insultos. Esta coragem teve um momento o quartanista Girão enquanto affrontou as vaias d'aquelles que estão exercendo em Coimbra uma repugnante coacção moral.

Sim. Em Coimbra, se não existe a coacção physica, exerce-se em larga escala a coacção moral.

Não falta em Coimbra quem deseje frequentar aulas; mas todos recuam ante esta coisa pavorosa:—a quebra da solidariedade.

A Academia de Coimbra não comprehende, não quer comprehender, que aquelles que não deram o seu voto para que a parede se fizesse tem o direito de ir ás aulas.

A Academia de Coimbra não comprehende, não quer comprehender, que só falta a compromissos quem primeiro os toma, e que não é por resolução anoyma de uma reunião que deve assentar-se attitudo de tanta gravidade.

Fossem os conductores da revolta colher assignaturas para um compromisso escripto de colaborar na parede e veriam se obtinham trez duzias de assignaturas.

Positivamente; a academia de Coimbra está sendo victima de um logro colossal. A falsa solidariedade.

E não só em Coimbra. Por esse reino fóra as creanças do lyceu, enlevadas na pandega de feriados extraordinarios, andam apregoando tambem solidariedade.

Solidariedade dos rapazes dos lyceus com a Universidade? Em nome de quê? Em nome do canelão que os espera á Porta Ferrea, quando pela primeira vez a transporem? Em nome das troupes que os hão de desunhar?

Ora valha-nos a Senhora das Angustias!

E que ha de fazer um pae com um filho de 10 annos que lhe grita—Viva a gréve—, se não leval-o pelas orelhas ao lyceu, mesmo em risco de ser insultado por uns matulões anonymos, filhos sem pae que os eduque, crivados de lições más, que andam forjando na parede o pretexto de esconderem airoosamente a sua irremediavel cabulice?

Não! repetimos. Se em Coimbra houve durante um dia um homem heroico esse homem foi o quartanista Girão.

Se era perfeito sublimou-se, redimiou-se na angustia da hora em que corrido, envergonhado de viver no meio de tal gente, teve de affastar-se, cuspidando com nojo ao bater sobre si a portinhola do comboyo.

Se tinha defeitos redimiou-os com a sua attitudo conscientemente digna, e com os martyrios que soffreu por causa d'elle. O resto são carneiros, um grande e inconsciente rebanho de carneiros que, como os de Panurgio, caminham cegamente para o abysmo onde o primeiro se precipitou!

E os paes que soffram em todo o paiz porque houve em Coimbra um homem, um sr.

José Eugenio, que até agora ninguem conhecia, e que, embora sabendo que a Universidade, era uma coisa velha, anachronica, e detestavel, tinha todavia, como suprema aspiração, o desejo de entrar para ella.

Valha-nos a Senhora das Angustias! Que triste situação crearam para si e para todos nós os irritantes amotinadores dos ex futuros bachareis.

12—4—907

J. de M.

EPHEMERIDES INEDITAS

ABRIL

Dia 14

1886—Uma commissão d'artistas vae á camara, que estava em sessão, entregar-lhe uma mensagem de felicitação pelo seu procedimento na questão bracharovicamaranense e pedir-lhe que não lançasse um centil de contribuição para o districto de Braga.

Dia 15

1867—Principiam os trabalhos de construção da 2.ª torre, lado sul, da igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

Dia 16

1806—Provisão regia elevando a Domingos do Amaral Peixoto e Freitas o seu ordenado de escrivão da camara a reis 80\$000, apesar do seu pedido ser para lh'o elevar a 120\$000 reis, o qual era de 40\$000 reis.

Dia 17

1882—O dr. Francisco Martins Sarmiento dá um baile em honra do seu hospede sr. José Maria Pestana de Vasconcellos, ex-delegado d'esta comarca e juiz de direito na de Paredes do Coura, que havia chegado a esta cidade em 14 d'este mez.

Dia 18

1810—A camara delibera que visto o vereador Sinão Lobo de Souza Machado, a quem pertencia n'este trimestre servir o cargo de almotaçé, achar-se na villa da Barca occupado no real serviço o qual não podia deixar, conforme participara por escripto, servisse o dito cargo de almotaçé o vereador seguinte Pedro Gardoso de Menezes Barreto.

Dia 19

1868—Chega de Vizeu uma força de 100 praças d'infanteria n.º 14, render a ala esquerda do 16 que fazia a guarnição d'esta cidade e parte para o Porto na tarde d'este dia.

Dia 20

1866—Portaria do ministerio das obras publicas louvando a Associação Commercial pelas indicações apresentadas na consulta de 31 de março d'este anno em resposta aos quesitos de 29 de novembro de 1865 sobre reformas a fazer no serviço aduaneiro e medidas a tomar para augmento e prosperidade do commercio.

J. L. de F.



CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria do dia 27 de março de 1907.

Presidencia do respectivo presidente o ex.^{mo} sr. Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Vereadores presentes os ex.^{mos} srs. Gualdino Pereira, Conego Vasconcellos, Freitas Rbeiro e José Pinheiro.

Secretario José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão.

Passando-se ao expediente foram lidos os seguintes officios e requerimentos.

A Camara ficou inteirada do telegramma do ex.^{mo} sr. Presidente do Conselho de Ministros e Ministro do Reino, agradecendo as felicitações que esta municipalidade lhe dirigiu pelo seu completo restabelecimento de saude.

Officios:

Do sr. Presidente da Associação Commercial d'esta cidade, accusando a recepção do officio que a Camara lhe dirigiu sob o n.º 42, com dacta de 22 do mez corrente, e communicando que em sua sessão realisada no dia 26, resolveu tomar o na devida consideração e prestar-lhes a superior attenção que sempre lhe captivam os assumptos que põem em contacto as duas collectividades; inteirada.

Requerimentos:

De Paulino d'Oliveira, proprietario, da freguezia de Guardizella, d'este concelho, pedindo licença para conduzir uma agua para a sua propriedade do Monte sita no logar d'este nome e referida freguesia, atravessando para este fim o caminho publico que vem de Penço para a freguezia de Lordello, por meio de encanamento de ferro e á profundidade de um metro pouco mais ou menos; concedida debaixo das indicações da Repartição das Obras Municipaes.

De Benjamin Constante da Costa Mattos, negociante, da Praça do Toural d'esta cidade, pedindo licença para collocar um tolde na frente do predio designado pelos n.ºs de policia 104, 105 e 105A, sito n'aquella Praça, para resguardo das fazendas; concedido sob a fiscalização da Repartição das Obras Municipaes e cumprindo-se as disposições do Cod. de Posturas a semelhante respeito.

Concedeu subsidios de lactação até completarem um anno d'idade a favor das creanças Caçilda, filha de Adelia Thereza da Silva—e Emilia, filha de Maria da Conceição, visto acharem-se ao abrigo da lei como tudo melhor consta dos processos respectivos.

Prorogou até completarem um anno d'idade o subsidio de lactação concedido a favor de Ermelinda, filha de Adelaide Maria, visto, achar-se ao abrigo da lei.

Mandou abonar salario até ao fim do corrente anno, á ama creadeira do exposto matriculado sob o n.º 6, do anno de 1896, visto, este achar-se pouco desenvolvido como tudo melhor consta do respectivo processo.

Mandou admitir no hospicio, como desvalido, até completar um anno d'idade a Domingos filho de Maria d'Oliveira e de Antonio Pereira, visto achar-se ao abrigo da lei como tudo melhor consta do respectivo processo.

Ficou inteirada das participações das occorrencias havidas na luz publica da cidade durante as noites dos dias 20 do mez corrente até hoje.

Approvou o orçamento suplementar na importancia de reis 30\$000 da obra de reparação e melhoramento do caminho publico, desde o logar de Covas (Estrada real n.º 32) ás freguezias de Polvoreira Candoso e Mascotelos, parte comprehendida entre os logares da Subida do Logar e Portas de Villar, e deliberou mandal-o executar pelo empreiteiro respectivo.

Approvou o orçamento suplementar na importancia de reis 42\$300 da obra de empedramento da rua Ferreira Caldas, na povoação das Caldas de Vizella, e deliberou mandal-o executar pelo empreiteiro respectivo.

Approvou e mandou executar por administração propria, o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho publico entre os logares do Cardote e Paço do Couto da freguezia de S. Torquato, na importancia de 35\$500, reis.

Approvou o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho publico desde o logar de Sub-Dereza ao da Fabrica, da freguezia de S. Torquato, na importancia de 60\$000 reis e mandou annunciar a praça para a sua execução.

Approvou o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do Caminho publico desde a Igreja parochial ao logar de Mascotellos, da freguezia de S. Thiago de Candozo, na importancia de 83\$000 reis e mandou annunciar a praça para a sua execução.

Mandou elaborar o projecto e orçamento para a obra de construção do caminho publico municipal desde o logar do Assento ao do Calvario, da freguezia de Serzedello.

Auctorizou diversos pagamentos.

Parabens

Fazem annos desde o dia 15 a 21 de Abril.

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 16—D. Adelaide Martins da Costa;
- » »—D. Palmira Infante;
- » 20—D. Maria da Conceição Soares;
- » 21—D. Maria Augusta de Souza Queiroz;
- » »—D. Anna Carolina de Freitas;
- » »—D. Amelia Moreira Guimarães.

E os snrs.:

- Dia 17—Dr. Alberto de Campos Navarro;
- » 20—Dr. Antonio Baptista Leite de Faria;
- » 21—Dr. Antonio Pedro de Barros.

CORREIO DAS SALAS

Com pouca demora esteve em Vizella na penultima semana o snr. dr. Luiz dos Santos Viegas, lente da Eschola Medica do Porto.

Ausentou-se no domingo passado para Coimbra o snr. dr. Alvaro José da Silva Basto, lente cathedatico da Faculdade de Philosophia da Universidade.

Está completamente restabelecido, pelo que o felicitamos, o snr. Alvaro da Costa Guimarães, co-proprietario da importante Fabrica a Vapor de Tecidos de Linho de Guimarães.

Ausentou-se para Lisboa o nosso amigo snr. Luiz Pereira Loureiro, illustrado tenente do corpo de officiaes da administração militar.

Fez annos no domingo passado o distincto capitão d'artilharia e nosso conterraneo snr. Damião Martins Pereira de Menezes. Os nossos parabens.

Ausentou-se para Lisboa o snr. Visconde da Torre, chefe do partido regenerador no districto de Braga.

Esteve em Braga na segunda-feira da semana passada o abastado proprietario e capitalista snr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Fez annos na quarta-feira, 10 do corrente, o nosso presado amigo snr. dr. Arthur Vieira de Mello da Cunha Ozorio, distincto medico municipal em Felgueiras. Os nossos parabens.

Regressaram do Porto, onde foram assistir ao Congresso Nacional contra a tuberculose os snrs. drs. Antonio Baptista Leite de Faria, Pedro Pereira da Silva Guimarães e Abilio da Costa Torres.

De regresso do Porto vimos n'esta cidade de passagem para Fafe o rev. Padre Antonio Leite Saldanha de Castro, da Casa do Santo, n'aquella villa.

Este ha dias em Braga o snr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, muito digno recebedor d'este concelho.

Na quarta-feira, 10 do corrente, fez annos o nosso presado amigo snr. conselheiro Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães. Os nossos parabens.

De Lisboa regressou a Braga o snr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Novaes Leite, dignissimo governador civil d'este districto.

Vimos entre nós o snr. conselheiro Florencio Monteiro Vieira Castro, administrador do concelho de Fafe.

Companhia dos Banhos de Vizella

Recebemos ha dias o Relatorio da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal da Companhia dos Banhos de Vizella, relativo á gerencia de 1906, e que hão de ser apresentados na assembleia geral ordinaria que tem de realizar-se no proximo domingo, 21 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na sede da Companhia, ao largo do Franco Castello Branco, em cumprimento do disposto no n.º 1.º do § 1.º do art. 18.º dos estatutos da Companhia.

Vê-se do relatorio, escripto com lucidez e clareza, que no decurso do anno findo não occorreu factio algum importante, limitando-se a gerencia á pratica de factos de mera administração.

A direcção, attendendo ás condições em que se encontra actualmente a divida fluctuante da Companhia, com o encargo de juros a 6 p. c. ao anno, propõe no seu relatorio á Assembleia Geral, a conversão d'essa divida por meio d'uma nova emissão de obrigações, com juro de 5 e meio p. c. amortisaveis no prazo de 28 annos em annuidades de 1:841\$175 reis.

Com a nova emissão de obrigações, a differença do juro resultante da conversão, sommada com uma verba annual para amortisação, poderá libertar a Companhia da divida fluctuante n'um prazo relativamente curto.

O movimento balnear—no anno de 1906, segundo se vê do mappa da receita do estabelecimento no

ultimo decennio, foi de 77.466 banhos e outras applicações que produziram o rendimento de reis 14:507\$220, ou sejam menos reis 178\$400, do que no anno de 1905. Como se vê foi uma differença pouco consideravel, o que prova que aquelle movimento se mantem sensivelmente no seu maximo, em comparação com o movimento dos ultimos 10 annos.

O mappa «Lucros e Perdas», mostra, depois de deduzidas as despesas n'elle especificadas, a existencia d'um saldo disponível para o anno de 1907 na importancia de 5:597\$522 reis, ao qual a direcção propõe a seguinte distribuição:

Para dividendo pelas acções liberadas, livre d'imposto de rendimento	2:442\$000
Fundo de reserva	55\$975
Fundo de conservação deapparehos, reparos, conservação e imprevistos dos estabelecimentos	700\$000
Amortisação da conta antiga de despesas geraes	700\$000
Movéis e roupas	300\$000
Machinas e apparehos	300\$000
Para conta nova de Lucros e Perdas e contribuições	1:099\$549

O conselho fiscal é de parecer:

- 1.º—Que se approve o relatorio, balanço e contas do Direcção,
- 2.º—Que se approve igualmente a proposta para a applicação do saldo de reis 5:597\$522 da conta de Lucros e Perdas;
- 3.º—Que a conversão da divida fluctuante, quando se possa realizar nas condições expostas no relatorio, é de grande utilidade para a Companhia;
- 4.º—Que a Direcção é digna de louvor pelo zelo e intelligencia com que tem dirigido os negocios da Companhia.

Santa Casa da Misericordia

Em cumprimento do legado instituido pelo benfeitor Antonio d'Oliveira Guimarães, no testamento em que falleceu, a meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, distribue no dia 24 do corrente 12 vestuarios completos a igual numero de pobres do sexo feminino das 4 freguezias urbanas.

João de Mello
MEDICO
Consultas das 2 ás 4

Consorticio

Na segunda-feira 8 do corrente, effectou-se na parochial igreja de Santo Estevão d'Ugezes o consorticio do snr. Francisco Fernandes Guimarães, abastado capitalista d'aquella freguezia, com a ex.^{ma} snr.^a D. Luiza d'Assumpção Araujo Gomes, prenodada filha do snr. João Luiz d'Araujo Gomes, estimado negociante d'esta praça.

Paronympharam os snrs. conego José Maria Gomes, distincto professor do Lyceu d'esta cidade e seu irmão o snr. dr. Albino Joaquim Gomes, illustre medico militar.

Os noivos seguiram para o Porto onde foram passar a lua de mel. Os nossos parabens.

Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe

Está de todo concluido o asentamento definitivo da linha ferrea até á estação terminus.

Este importante melhoramento, que muito ha de contribuir para estreitar as relações economicas e commerciaes entre esta cidade e aquella villa, deve-se sobretudo á iniciativa e incessantes esforços do fallecido gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, snr. Antonio de Moreira Soares Velloso, e bem assim á actividade do seu actual director snr. Reis Porto e d'outras individualidades.

A inauguração da linha ferrea está marcada para o proximo dia 8 de maio, havendo por essa occasião festejos publicos e ruidosas manifestações de regosijo na villa de Fafe.

«O Jornal de Braga»,

Este nosso estimado collega orgão actual do partido regenerador no districto de Braga, passou a fazer a sua publicação bi-semanal ás quartas-feiras e domingos.

O numero de domingo passado apresentou-se consideravelmente melhorado e impresso em optimo papel. Illustra a primeira pagina o retrato do snr. conselheiro Hintze Ribeiro.

Felicitamos o nosso presado collega desejando-lhe muitas prosperidades.

Carta de cura

Na Camara Ecclesiastica de Braga, foi passada carta de cura por um anno ao rev. Padre José Antonio da Silva, para a igreja de S. Christovão de Cima de Selho, d'este concelho.

Transferencia

O nosso amigo snr. Simão Alves d'Almeida Araujo, digno bibliothecario da Sociedade Martin Sarmento, fiel adido á Eschola Industrial de Braga, foi transferido, a seu pedido, para a Eschola Industrial Francisco d'Hollanda, d'esta cidade. Os nossos parabens.

Salão Artístico

Tem agradado muito os espectaculos que a excellente Companhia Dramatica Portucense, sob a direcção do actor Caetano Pinto, está dando no Theatro salão Artístico ás quintas-feiras e domingos.

A *Morgadilha de Valflor*, peça original de Pinheiro Chagas, que se representou no domingo passado, com grande concorrência de espectadores, teve um desempenho correcto por parte de todos os artistas, que receberam calorosos applausos da numerosa assistência.

Hontem tambem agradou muito o notavel vaudeville o *Homem das Mangas*, e hoje espera-se uma enchente completa para a representação d'*A Tomada da Bastilha*.

Delivrance

Teve a sua *delivrance*, dando á luz com muita felicidade uma creança do sexo feminino a ex.^{ma} esposa do snr. João Baptista de Freitas Ribeiro. Os nossos parabens.

AZYLO DE SANTA ESTEPIHANIA

Subscrição para a reconstrução do seu edificio

Como se sabe, esta sympathica e prestante casa de caridade foi victima d'um avoroso incendio que lhe devorou a parte, alvez a mais importante do seu edificio na noite de 17 de janeiro passado.

O seguro, ainda que liquidado com muita benevolencia por parte da Companhia seguradora, não dá o que é preciso para a reconstrução da casa.

E sendo mingoados os recursos d'esta instituição, que vive principalmente á custa da caridade vimaranense, que diariamente lhe acode com os seus donativos, a commissão administrativa do mesmo azylo deliberou, auxiliada por pessoas das mais gradadas d'esta cidade, abrir uma subscrição com o fim d'angariar recursos para a obra em projecto.

Continuamos a publicar a relação das esmoladas com esse fim recebidas, e fazemos votos por que os nossos concidadãos, na medida das suas forças, soccorram e ajudem aquella sympathica instituição a livrar-se das dificuldades em que se encontra.

São as seguintes:

Transporte	704\$500
Antonio Teixeira de Mello	5\$000
D. Emilia Augusta Pereira da Silva Cabral	1\$000
Um anonymo J. A. V. M.	2\$500
O Grupo Musical Araujo Motta	60\$200
José Martins Fernandes Guimarães	20\$000
A Redacção do «Primerio de Janeiro» por intermedio do ex. ^{mo} snr. tenente Antonio Infante	500
Araujo Augusto de Souza Queiroz e seu filho	2\$500
Antonio José Ribeiro d'Abreu	1\$000
João José Lopes da Costa	5\$000
Uma creada, Maria Claudina	500
Dr. Camillo d'Araujo Fonseca	1\$000
Um anonymo A. C. S. C.	1\$000
D. Maria do Carmo d'Araujo Teixeira e Irmã	4\$000
Antonio Leite de Castro	5\$000
Antonio Alfredo da Silva Ribeiro, capitão da Armada	10\$000
Padre Manuel Gonçalves Pires	1\$000
Somma	824\$700

No mesmo Azylo receberam mais as seguintes esmoladas:

Do ex.^{mo} snr. Domingos Martins (Aldeão) 6 carnos de pinheiros.

Caminho de ferro de Guimaraes a Braga

Devem principiar em breves dias os trabalhos de construção do caminho de ferro de Braga a Guimarães de que é actual concessionaria a firma Canha & Formigal.

Para esse fim já se encontra em Braga grande quantidade de material destinado á sua construção.

Concurso

No *Diario do Governo*, de quarta-feira vem publicado um aviso acriudo concurso, por 30 dias, para escriptura de fazenda de 1.^a classe.

Enlace

Conforme tinhamos noticiado realizou-se segunda-feira passada, na igreja parochial de S. Miguel de Creixonil, suburbios d'esta cidade, o enlace do nosso sympathico conterraneo e distincto alumno da Eschola Medica do Porto sur. Alberto José Maria S. Carneiro, filho do nosso presado amigo snr. Antonio Augusto da Silva Carneiro, com a ex.^{ma} sr.^a D. Izilda d'Almeida, gentil filha do importante capitalista snr. João Antonio d'Almeida.

Paranympharam por parte da noiva seus paes o snr. João Antonio d'Almeida e esposa D. Olivia Leão da Cruz Almeida, e por parte do noivo tambem seus paes o snr. Antonio Augusto da Silva Carneiro e esposa D. Christina Amelia Carneiro Martins.

Foi celebrante o illustre D. Prior da Collegiada, snr. conselheiro Manuel d'Albuquerque.

Aos noivos desejamos perennes felicidades e mil venturas.

Casa Varandas

O proprietario da Fabrica de Pão de Ló de Guimarães, o nosso bom amigo snr. Antonio Ribeiro Varandas, a quem ha pouco S. M. El-Rei concedeu as horas de fornecedor da Casa Real, offereceu na passada quinta-feira, em sua casa, no Largo do Retiro, um delicado copo d'agua aos representantes da imprensa local e periodica e a muitos dos seus numerosos amigos.

Foi muito apreciada por todos os assistentes uma regueifa de peso de 6 kilos, fabricada com perfeição e esmero, que o estimado industrial offereceu a El Rei.

Além dos representantes de diversos jornaes d'esta localidade e de Lisboa e Porto, assistiram a esta festa os surs. coronel Antonio da Silva Dias, João Gualdino Pereira, João Fernandes de Mello, dr. João Martins de Freitas, José de Freitas Costa Soares, Manuel Lopes Martins, dr. Pedro Guimarães, Albano Pires de Souza, dr. Antonio Maria do Amaral Pinto e Freitas, Guilhermino Barreira, Simão Ribeiro, Silvestre Gomes Teixeira, José Teixeira dos Santos, Candido José de Carvalho, Francisco Joaquim da Costa Magalhães, José Fernandes da Costa, Manoel José de Carvalho, Padre Gaspar Roriz, Padre Antonio Augusto Monteiro, Padre Antonio Mendes Leite, João Moreira Guimarães, Custodio Lopes de Souza Guimarães, Padre Francisco Assis e Manoel Luiz Carreira.

Jardim publico

A banda regimental, se o tempo o permitir, executa hoje da 1 ás 3 horas da tarde o programma seguinte:

1.ª PARTE

El Gaditano—Passo Doble—
La Viejecita—Zarzuela—Caballero
Si je suis Roi—Symphonia—Adam
Ce que femme veut—Valse lent—Berger

2.ª PARTE

La Feria—Luite Espanola—Lacome
Gigantes e Cabeçudos—Jota—Caballero
Regresso de Evora a Setubal—M. M.—Alves
Himno Nacional

Mercado

No mercado hontem 13 d'abril venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	850
Centeio	550
Milho alvo	800
Milho branco	690
* amarello	670
Feijão vermelho	1.100
* branco	1.200
* amarello	1.000
* rajado	960
* fradinho	800
Vinho tinto	680
Batatas	600

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do Activo e Passivo em 30 de Março de 1907

ACTIVO

Caixa, dinheiro em cofre	12:974.873
Fundos fluctuantes	4:330.000
Ações proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894	55.000
Letras descontadas e transferencias	160:725.178
Letras a receber	677.020
Emprestimos e contas correntes com caução	17:586.564
Correspondentes no paiz	30:363.115
Devedores geraes	15:879.868
Letras protestadas e em liquidação	42:802.733
Emprestimos sobre hypothecas	19:308.822
Propriedades arrematadas	21:232.539
Effeitos depositados	11:850.000
Edificio do Banco	10:000.000
Moveis, casa forte e utensilios	400.000
	348:185.792

PASSIVO

Capital	146:000.000
Fundo de reserva	3:785.000
Fundo para liquidacões	72:134.687
Depositos á ordem	7:106.540
Depositos a prazo	47:181.298
Dividendos a pagar	2:395.550
Credores geraes	52:685.975
Correspondentes no paiz	3:025.465
Credores por effeitos depositados	11:850.000
Lucros e perdas	2:021.377
	348:185.792

Guimarães, 30 de Março de 1907

OS DIRECTORES,

Manoel Antonio da Silva Villaça.
Joaquim Ferreira dos Santos.

Editos de trinta dias

1.ª Publicação

Pelo juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, e cariorio do escrivão do primeiro officio, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados Manoel José Marques Guimarães, casado com D. Olimpia Adelaide Lamosa Marques, residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil e Annibal, menor, filho de José Marques Guimarães, ausente em parte incerta na cidade do Pará, dos mesmos Estados do Brazil, e bem assim todos os demais interessados ou credores desconhecidos e residentes fóra d'esta comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Quiteria Thereza de Jesus Marques, viuva, moradora que foi no logar do Souto, freguezia de Santa Leocadia de Briteiros d'esta mesma comarca mãe e avó dos ditos ausentes e n'elle deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães, 9 de Abril de 1907.

Verifiquei

O juiz de Direito,
S. Leal.

O escrivão do 1.º officio,

Manuel Dias d'Oliveira.

EDITAL

ACAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

1.ª Publicação

Faz publico conforme o preceituado no art. 73.º do Cod. Adm. que se acha patente na Secretaria Municipal, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, por espaço de 15 dias, a contar da data do presente, o ról da contribuição municipal de repartição, que constitue receita do anno de 1907, e incide sobre os juros de capitães mutuados, vencimentos d'empregados e outros rendimentos isentos das contribuições do Estado.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares mais publicos do concelho.

Guimarães, 11 de Abril de 1907.

O Presidente da Camara

João Gomes d'Oliveira Guimarães.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

1.ª Publicação

Faz saber que todas as pessoas obrigadas a aferir balanças, pesos, medidas e quaesquer instrumentos de pesar e medir, devem cumprir esta obrigação desde o dia 1 de maio até 30 de junho, d'este anno, para o que estará aberta a officina municipal de aflamento, na rua de Santa Luzia n.º 63, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde; na certeza de que as pessoas que não satisfizerem a mesma obrigação incorrem nas multas legaes.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que serão affixados nos logares mais publicos da cidade e concelho.

Guimarães, 11 de Abril de 1907.

Presidente

João Gomes d'Oliveira Guimarães

EDITAL

2.ª Publicação

Jose Maria Gomes Alves, Secretario da Camara Municipal do Concelho de Guimarães, faz publico, que, tendo feito nas relações do recenseamento eleitoral, ad-dicionamentos, eliminações e

BOMBAS

DE TODOS OS SYSTEMAS

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

Projectos e orçamentos gratuitos

alterações em conformidade com as decisões do M.^{mo} Juiz de Direito d'esta Comarca, estão essas relações assim modificadas expostas a exame na Secretaria da Camara Municipal desde 15 de Abril até 30 de Abril das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de igual theor, que serão affixados nos logares publicos do costume.

O Secretario da Camara Municipal,

Jose Maria Gomes Alves

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia Geral

2.ª Publicação

Por ordem do Ex.^{mo} Snr. Conde de Margaride, presidente da assembleia geral, convido os Snrs. accionistas a comparecerem na sede d'esta companhia, no largo do Franco Castello Branco, d'esta cidade, no dia 21 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para em assembleia geral ordinaria se dar cumprimento ao disposto em o n.º 1.º do art. 18.º dos estatutos,—discussão e votação do relatorio e contas da gerencia e parecer do conse-

lho fiscal, relativos ao anno findo de 1906.

Guimarães, 5 d'abril de 1907.

O 1.º secretario da assembleia geral,

Antonio José da Silva Basto

DINHEIRO A JURO

Dão-se, a juro de 5 e meio e 6 p. c. ao anno, com hypotheca, as seguintes quantias:

1.500\$000 reis,
1.000\$000 reis,
500\$000 reis.

PEITORAL CALMANTE D'AVILIS

Maravilhoso medicamento para combater todas as molestias e especialmente a *Bronquite, Coqueluche, Gripe*, etc., etc. Cura frequente da tosse em poucos dias

DEPOSITO GERAL

FARMACIA SILVA

R. DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

TUBOS

E

ACCESSORIOS

João Carlos de Carvalho

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUÇA

CAMPO DA FEIRA—GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, actual gerente d'este armazem, primando em seguir a conducta dos seus anteriores e manter inalteravel os creditos da casa, creada por um dos mais nobres titulares d'esta cidade, vem annunciar que tem á venda os especiaes vinhos maduros do Alto Douro, engarrafados e a retalho; figos da mesma precedencia; geropiga; cascas de pecego; queijo; pasteis; doce de prato; e diversas iguarias para sobrezeza.

Especiaes vinhos verdes das mais afamadas quintas d'este concelho e do de Basto, e para mais illucidação dos seus numerosos amigos e freguezes resolveu collocar, na frente do predio uma bandeira, annunciadora dos dias em que ha variedades de acepipes para todos os paladares.

Este reclame, não invalida que, *todos os dias*, se preparem saborosas petisqueiras que o freguez desejar.

Boa cosinha, bons quartos e preços muito modicos.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81
(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

FABRICA

DE

FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosinhas para lenha e carvão, cruces e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços

O PROPRIETARIO,

José Mendes de Castro.

VENDE-SE

A Quinta de Selho de Cima, situada na freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

Paga de renda 9 carros de medidas.

Tem muita agua e fica junta á estrada real de Guimarães a Villa Nova de Famalicão, no logar da Pisca, a pequena distancia d'esta cidade.

Quem pretender pôde dirigir-se para informacões á Administracção do «Independente».

“O CERRA DE MILHO,”

Que é o melhor destruido dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

Vermifugo Borges

Como remedio sempre certo e infalivel na expulsão de todos os vermes do canal intestinal, o—*Vermifugo Borges*—deve ser receitado, pela Ex.^{ma} Classe Medica, com a maxima confiança e acceite pelo publico, como um dos melhores medicamentos contra vermes; é d'incontestavel efficacia e de facil applicação. Tanto em adultos, como em creanças o — *Vermifugo Borges*—não tem rival, sendo considerado, por distinctissimos medicos, superior a todos os vermifugos que nos vêm do estrangeiro.

Numerosos attestados.

Preço d'um frasco 210 reis
Por duzia tem desconto
Deposito em Guimarães
Pharmacia Alves Mendes.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Pharmacia Borges, Santo Thyrso.

VENDEM-SE

Seis moradas de casas, de natureza allodial, situadas no Campo de D. Affonso Henriques com os n.^{os} 25, 26, 27, 28, 29 e 31 a 33.

As casas n.^{os} 25, 26, 27 e 28 são terreas e unidas entre si. Tem quintal com arvores de vinho.

A casa junta que tem o n.^o 29 é d'um andar e tambem tem quintal e arvores de vinho.

O predio n.^o 31 a 33 é de 2 andares.

Vendem-se juntas ou separadamente.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario—no Campo de D. Affonso Henriques n.^o 34.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA
DE
JOSE AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA
27-Rua Nova de Santo Antonio-29
Especialidade em CATELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães
Pentes de chifre. Canalisações e accessorios.
Ferramentas para diferentes industrias.
Toda a maquinaria prima para a industria metalurgica etc.
PREÇOS SEM COMPROMISSO.
Agente da Sociedade Portugueza de Seguros

BURYS & Co SHEFFIELD
BURYS & Co., LIMITED
SHEFFIELD—INGLATERRA
RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

TIPOGRAPHIA

WDEW

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possuia aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.^a DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE